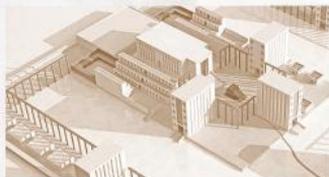


ROGER LIEBI

EDIÇÃO REVISTA E ATUALIZADA

EZEQUIEL



chamada

Esta é uma amostra
Compre este livro em nosso site



<http://loja.chamada.com.br>

EZEQUIEL

ROGER LIEBI

EDIÇÃO REVISTA E ATUALIZADA

EZEQUIEL

TRADUÇÃO
ARTHUR REINKE

2ª EDIÇÃO
2021



chamada

Hesekiel

Copyright © 2011 by Roger Liebi

Todos os direitos reservados para a língua portuguesa.

Copyright © 2016, 2021 por Chamada

1ª Edição – Setembro/2016

2ª Edição – Maio/2021

É proibida a reprodução desta obra em quaisquer meios sem a expressa permissão da editora, salvo para breves citações com a indicação da fonte.

Editor: *Sebastian Steiger*

Tradução: *Arthur Reinke*

Revisão: *Débora Steiger*

Capa: *Roberto Reinke*

Diagramação: *Rômulo Spier do Nascimento*

Salvo indicação em contrário, todas as passagens da Escritura foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI®, copyright © 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc. Todos os direitos reservados mundialmente.

Passagens da Escritura marcadas como NAA foram extraídas da Nova Almeida Atualizada (NAA), copyright © 2017 por Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

Passagens da Escritura marcadas como BKJ foram extraídas da Bíblia Sagrada, Versão BKJ Fiel 1611, copyright © 2015 por BV Films Editora. Todos os direitos reservados.

Passagens da Escritura marcadas como ARA foram extraídas da Tradução de João Ferreira de Almeida – 2ª Versão Revista e Atualizada®, copyright © 1993 por Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

Passagens da Escritura marcadas como ARC foram extraídas da Almeida Revista e Corrigida (ARC), copyright © 2009 por Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

Obra Missionária Chamada da Meia-Noite

Rua Erechim, 978 – Bairro Nonoai

CEP: 90830-000 – Porto Alegre/RS

Fone: 0300 789 5152

www.chamada.com.br

pedidos@chamada.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Lumos Assessoria Editorial - Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

-
- L716 Liebi, Roger.
Ezequiel / Roger Liebi ; tradução Arthur Reinke. – 2. ed. – Porto Alegre : Chamada, 2021.
432 p. ; 21 cm.
Tradução de: Hesekiel.
ISBN 978-65-89505-09-9
1. Bíblia. A.T. Ezequiel - Comentários. 2. Vida cristã - Doutrina bíblica. I. Reinke, Arthur. II. Título.

CDD 224.406

SUMÁRIO

Prefácio	7
Introdução.....	9
1. O Despovoamento da Terra de Israel (1.1–7.27)	19
2. A glória do Senhor no primeiro templo (8.1–11.25).....	65
3. A trajetória da decadência de Israel (12.1–24.27)	95
4. Profecias contra nações vizinhas (25.1–32.32)	197
5. A trajetória da restauração de Israel (33.1–39.29)	255
6. A glória do Senhor no terceiro templo (40.1–47.12)	321
7. O repovoamento da terra de Israel (47.13–48.35).....	391
Observações finais	403
Índice de textos bíblicos	407

PREFÁCIO

Este comentário sobre o livro de Ezequiel se baseia em um trabalho realizado em conjunto com o comentarista bíblico francês Joël Prohin para a série de estudos *Sondez les Ecritures* [Examinai as Escrituras]. Essa abrangente obra de inúmeros autores fiéis à Bíblia é composta de 15 volumes, contendo comentários sobre toda a Escritura Sagrada, e foi publicada pela editora Bibles et Publications Chrésiennes, em Valence, França.

Para a versão alemã desse comentário, que serviu de base para a tradução ao português, houve uma revisão e ampliação. O presente comentário também poderia ser utilizado como auxílio para a leitura diária da Bíblia. Pelo fato de conter muitas aplicações práticas para a vida pessoal, ele serve perfeitamente para essa finalidade. Eu desconsidere as subdivisões originais para leituras diárias que muitas Bíblias contêm. Desse modo, cada estudante que deseja utilizar o livro com esse propósito pode organizar seu tempo de leitura de acordo com suas possibilidades.

Meu desejo sincero é que as explicações aqui disponíveis possam ajudar muitos leitores e leitoras a redescobrir a maravilhosa mensagem do profeta Ezequiel e que, através disso, o seu amor à Bíblia – a infalível Palavra de Deus – seja aprofundado!

Roger Liebi

Agosto de 2010

INTRODUÇÃO

O livro de Ezequiel inicia relatando a catástrofe nacional de Israel no cativeiro babilônico e encerra com a descrição do maravilhoso futuro do reino messiânico, no fim dos tempos. Assim, ele proporciona uma visão profética que abrange um período mínimo de 2 600 anos.

Contexto histórico

Ezequiel viveu em uma época em que o Oriente Médio estava especialmente agitado. Após a queda da capital Nínive (612 a.C.) e a conseqüente derrocada do Império Assírio (609 a.C.), frequentes e violentos confrontos entre o Egito e a Babilônia ocorreram na disputa pela hegemonia da região. Depois de Nabucodonosor ter derrotado o exército do Faraó, na batalha decisiva em Carquemis (605 a.C.), suas tropas subjugaram todo o Crescente Fértil.¹ Durante todo o período entre 606 e 582 a.C., os babilônios realizaram várias guerras vitoriosas contra o reino de Judá.² A

1 A expressão “Crescente Fértil” indica uma área do Oriente Médio onde é possível manter atividades agrícolas. Ela se estende desde o baixo rio Nilo, no Egito, até o golfo Pérsico e forma um arco que abrange a terra de Israel, o norte da Síria e a planície entre os rios Tigre e Eufrates. A Babilônia (também chamada de “Caldeia”) localizava-se em sua parte mais oriental. Atualmente essa região pertence ao Iraque.

2 As datas dos anos do Antigo Testamento indicados neste livro evoluem para uma cronologia consistente e conclusiva em si. Para tanto não houve nenhuma alteração nas datas indicadas na Bíblia, ao contrário de outras cronologias amplamente divulgadas (veja Roger Liebi, “Zur Chronologie des Alten Testaments” [PDF]. Disponível em: https://www.rogerliebi.ch/sites/default/files/downloads/chronologie_des_at.pdf).

capital, Jerusalém, e o templo finalmente foram completamente destruídos. Os judeus foram deportados em etapas para a Babilônia:

- 606 a.C.: primeira deportação (*antes* da destruição de Jerusalém, 2Cr 36.5-8; Dn 1.1-2);
- 597 a.C.: segunda deportação (*antes* da destruição de Jerusalém, 2Cr 36.9-16);
- 586 a.C.: terceira deportação (*após* a destruição de Jerusalém, 2Cr 36.17-21);
- 582 a.C.: quarta deportação (*após* a destruição de Jerusalém, Jr 52.30).

Como foi que Israel chegou a esse ponto? As deportações foram a consequência da crescente infidelidade do povo diante de seu Deus. Desde o reinado do rei Manassés de Judá (697-642 a.C.), a maior parte dos judeus se afastou do único Deus verdadeiro e passou a servir a ídolos. O resultado foi que Deus também se afastou do seu povo, o que causou consequências terríveis: o colapso de Judá como Estado independente, guerra e exílio. Deus, o Senhor da história, em um ato soberano, tirou temporariamente de Israel a posição de nação que deveria assumir o domínio mundial (Dt 28.13) e a transferiu por algumas décadas ao Império Babilônico.

Autoria de Ezequiel

Ezequiel, o filho de Buzi (1.3), foi levado para a Babilônia (1.2) juntamente com a segunda deportação, no ano de

597 a.C. Ali ele foi estabelecido em um assentamento de judeus exilados em Tel-Abibe,³ junto ao rio Quebar.⁴

Ezequiel morava em sua própria casa (3.24; 8.1). Ele era casado, mas perdeu sua amada esposa, “o prazer dos seus olhos” (24.16), através de um mal-estar repentino no dia em que o Senhor lhe revelou que os babilônios executariam o juízo de Deus e destruiriam o deslumbrante templo em Jerusalém. De sua vida sabe-se apenas poucos detalhes, mas isso sem dúvida foi determinado assim pelo Espírito de Deus: diante da mensagem, a pessoa deveria permanecer em segundo plano.

Cinco anos após ser deportado, em 593 a.C., ele foi chamado para ser profeta. Nessa ocasião, ele tinha aproximadamente 30 anos de idade (1.1).⁵ Assim como seu contemporâneo Jeremias, Ezequiel também era um sacerdote (1.3). Sem dúvida, essa é a razão pela qual Jerusalém, e tudo que se relaciona ao templo e aos serviços de sacrifícios, desempenha um papel central em seu livro.

A última revelação com data aconteceu em 571 a.C. (29.17). Assim, o profeta exerceu seu ministério durante pelo menos 22 anos.

3 Tel-Abibe ficava próxima a Nipur, cerca de 75 quilômetros ao sul da Babilônia, no atual Iraque. O nome da cidade, na língua babilônica, significa algo como “aterro”, “muro contra enchente”.

4 O rio Quebar era um dos afluentes alimentadores mais importantes do Eufrates. Seu nome, na língua babilônica, significa “o grande [rio]”.

5 A expressão “no trigésimo ano” foi interpretada de várias maneiras. A explicação mais simples, e que realmente satisfaz, parte do princípio de que se trata da idade do profeta.

O Espírito de Deus e a glória do Senhor

O nome “Ezequiel” significa “Deus fortalece”, e, na prática, durante o seu ministério, Ezequiel experimentou a realidade da força dada pelo Espírito de Deus de uma maneira especial.

Ezequiel é um dos livros da Bíblia que mais fala do Espírito de Deus.⁶ Pelo fato de que o Espírito Santo deseja glorificar o Senhor Jesus (Jo 16.14), esse livro fala tanto da “glória do Senhor”.⁷

Cronologia do livro

O livro de Ezequiel contém 14 datas exatas.⁸ Em nenhum outro escrito profético do Antigo Testamento constam tantas indicações de datas. Com duas exceções (26.1; 29.17), as profecias datadas são descritas em ordem cronológica. Excluindo a primeira (1.1), para todas as demais a deportação de Ezequiel serve como ponto de partida.

6 Dezenove vezes: 1.12,20,20,21; 2.2; 3.12,14,24; 8.3; 10.17; 11.1,5,24,24; 36.27; 37.1,14; 39.29; 43.5.

7 Dezoito vezes: 1.28; 3.12,23,23; 8.4; 9.3; 10.4,4,18,19; 11.22,23; 39.21; 43.2,2,4,5; 44.4.

8 Para facilitar a compreensão, as datas foram “traduzidas” para uma forma de uso corrente: 05/04/05 significa o “quinto dia do quarto mês” do “quinto ano do exílio do rei Joaquim”. Foram descobertas placas de pedra com gravações de dados astronômicos para diversas constelações de corpos celestes, com referências aos dados pessoais do rei Nabucodonosor. Graças a esses sensacionais achados arqueológicos é possível calcular, com muita precisão, as datas mencionadas no livro de Ezequiel e indicá-las em nosso calendário.

Por um lado, essas datas mostram a importância que as revelações divinas tinham na vida do profeta. Por outro lado, fica clara a ancoragem dessas revelações na história da humanidade.

VERSÍCULO	DATA DE EZEQUIEL	DATA EM NOSSO CALENDÁRIO (A.C.)
1.1-3	05/04/05	junho-julho 593
8.1	05/06/06	agosto-setembro 592
20.1	10/05/07	julho-agosto 591
24.1	10/10/09	dezembro-janeiro 589/88
26.1	01/06/11	agosto-setembro 587
29.1	12/10/10	dezembro-janeiro 588/87
29.17	01/01/27	março-abril 571
30.20	07/01/11	março-abril 587
31.1	01/03/11	maio-junho 587
32.1	01/12/12	fevereiro-março 585
32.17	15/12/12	fevereiro-março 585

Destinatários do livro

A mensagem de Ezequiel se destina:

1. Aos primeiros deportados, para mostrar-lhes que Deus mantém um juízo justo sobre Israel;
2. Aos judeus que permaneceram em sua terra, para anunciar-lhes o juízo definitivo de Deus que ainda os atingiria;

3. A todos os judeus exilados em todos os tempos, para levar-lhes uma mensagem consoladora através da promessa da maravilhosa restauração de Israel;
4. Às nações ao redor de Israel, apresentando-lhes a soberania do único Deus verdadeiro, e que age com as pessoas através do juízo e da graça.

Além disso, através dos séculos, a sua mensagem também se destina a nós, cristãos. Ela nos lembra que, em todas as épocas, os atos de justiça de Deus iniciam em sua própria casa (1Pe 4.17). O livro também mostra que há uma oportunidade de arrependimento aqui na terra e que Deus responderá com base em sua graça.

O esboço a seguir demonstra em linhas gerais a constituição do livro de Ezequiel. É aconselhável que, no decorrer da leitura, se acompanhe esse resumo para uma melhor compreensão dos contextos no desenvolvimento do livro.

Estrutura do livro

O livro de Ezequiel se divide claramente em três partes principais:

1. Os capítulos 1-24 se referem a um período anterior à destruição de Jerusalém. Neles é anunciado o juízo definitivo de Deus sobre Jerusalém, o templo, o povo, o reino de Judá e sobre a terra de Israel;
2. Os capítulos 25-32 anunciam o juízo de Deus sobre as sete nações ou cidades não judaicas. Israel, por ser o povo escolhido de Deus, tem uma responsabili-

- de maior do que as demais nações. Por isso o juízo sobre Israel é colocado antes do juízo sobre as nações;
3. Os capítulos 33-48 mostram o maravilhoso plano de Deus para a restauração de Israel, na terra de seus antepassados.

Observações sobre a estrutura do livro

É algo bastante comum encontrar textos compostos simetricamente na Bíblia. Diferentemente do que acontece em textos ocidentais, que normalmente se desenvolvem linearmente, em uma estrutura simétrica (denominada tecnicamente de “quiasma”) o primeiro elemento corresponde ao último. Um exemplo para isso são sequências como ABA’ ou ABB’A’. Na Bíblia aparecem com frequência sistemas como esse, ou ainda mais complexos, em complemento a uma estrutura linear e servindo de princípio construtivo, seja de um versículo isolado (veja 17.24), seja de uma passagem ou segmento maior de um livro, seja de um livro inteiro ou, até mesmo, na disposição de vários livros bíblicos.

O livro de Ezequiel apresenta estruturas simétricas nas mais variadas áreas possíveis. Uma rápida visão geral já permite ver que há uma clara simetria entre a primeira e a terceira parte. A primeira parte, “A decadência de Israel”, está em contraste com a última, “A restauração de Israel”. Também as três subdivisões apresentam paralelos concebidos de modo contrastante, como uma imagem inversa:

- A. O despovoamento da terra de Israel (1.1–7.27)
- B. A glória do Senhor no primeiro templo (8.1–11.25)

- C. A trajetória da decadência de Israel (12.1–24.27)
- C'. A trajetória da restauração de Israel (33.1–39.29)
- B'. A glória do Senhor no terceiro templo (40.1–47.12)
- A'. O repovoamento da terra de Israel (47.13–48.35)

Os capítulos 12-24 são compostos claramente de 13 passagens que correspondem simetricamente entre si: as duas ações simbólicas relatadas no capítulo 12 correspondem aos dois sinais do capítulo 24. A parábola da videira se ajusta à parábola da espada etc.

De um modo geral, a passagem do meio é especialmente significativa no caso de uma simetria irregular. É o que acontece no capítulo 18, onde é dada ênfase especial ao princípio da responsabilidade pessoal. Essa é uma afirmação fundamental do livro e que será tratada mais detalhadamente nas diversas abordagens dos demais capítulos.

Esta é uma amostra
Compre este livro em nosso site



<http://loja.chamada.com.br>

Este comentário sobre o livro de Ezequiel combina fidelidade consistente ao texto bíblico com um conhecimento completo dos contextos históricos e das aplicações práticas para nossas vidas como cristãos e como igreja. Nesta segunda edição, o texto bíblico foi incluído para facilitar o acompanhamento das explicações e proporcionar um estudo mais claro.

Praticamente tudo que o profeta Ezequiel escreveu, por ordem de Deus, possui comprovação histórica de seu cumprimento. Outras coisas acontecem diante dos nossos olhos, e aquilo que continua em aberto, ou seja, a construção do novo templo de acordo com os planos detalhados por Ezequiel, ainda se tornará realidade com precisão divina.

Algumas centenas de notas de rodapé, no decorrer do comentário, também convidam o leitor para um estudo mais aprofundado de um dos livros mais enigmáticos da Bíblia.

